

Tempo de internação e mortalidade de pacientes oncológicos admitidos com diagnóstico de sepse na terapia intensiva

Giullia Victoria Menezes de Aquino Eloi, Danielle de Mendonça Henrique, Flavia Giron Camerini, Cintia Silva Fassarella, Juliana Rodrigues Alves, Danilo Corrêa Silva da Cruz

Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ-Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes oncológicos admitidos com diagnóstico de sepse associado à mortalidade e tempo de internação na terapia intensiva. **Métodos:** Estudo transversal, realizado entre 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de sepse ou choque séptico no momento de admissão na UTI, maiores de 18 anos. As variáveis de interesse relacionadas ao sexo, tempo de internação, taxa de mortalidade foram coletadas de um banco de dados secundário do Epimed Monitor UTI Adulto®. **Resultados:** Foram identificados registros de 409 pacientes com diagnóstico de sepse na admissão na UTI, destes, 88 (21,51%) eram pacientes oncológicos, 47 (53,40%) tumores sólidos e 25 (28,40%) hematológicos e 16 (18,20%) metástase. Pacientes oncológicos com sepse tiveram 1,8 (IC = 0.96 - 1.96) mais risco de óbito do que pacientes não oncológicos. A mediana do tempo de internação entre todos os pacientes admitidos com sepse foi 9 dias. **Conclusão:** A identificação do perfil, estratificação dos pacientes com elevado risco de mortalidade e maior tempo de internação são essenciais para direcionar estratégias de cuidado que favoreçam intervenção frente aos sinais iniciais de deterioração clínica de pacientes oncológicos em decorrência da sepse.